

**ASSOCIAÇÃO DOS
EMPREGADOS E
EMPREGADOS
APOSENTADOS DOS
PATROCINADORES E/OU DOS
PARTICIPANTES DA
FAPES/BNDES**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**



Francisco Carvalho
Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Associação dos Empregados e Empregados Aposentados dos Patrocinadores e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES

Opinião.

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação dos Empregados e Empregados Aposentados dos Patrocinadores e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação dos Empregados e Empregados Aposentados dos Patrocinadores e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES** em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **Associação dos Empregados e Empregados Aposentados dos Patrocinadores e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Associação dos Empregados e Empregados Aposentados dos Patrocinadores e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem



Francisco Carvalho
Auditores Independentes

inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Associação dos Empregados e Empregados Aposentados dos Patrocinadores e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES** a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 2020.

Francisco Carvalho
Auditores Independentes
CRC-RJ nº 2.867

Francisco de Souza Carvalho
Contador CRC-RJ 63.054



Francisco Carvalho
Auditores Independentes

**Associação dos Empregados e Empregados Aposentados dos Patrocinadores
e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES**
Balço Patrimonial em 31 de dezembro
Em Reais

ATIVO	2019	2018
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	790.236	992.481
Assistência financeira (nota 5)	822.743	704.459
Contas a Receber - Contribuições Associados (nota 6)	114.069	205.481
Adiantamentos (nota 7)	347.649	172.611
Outros Créditos	7.785	3.000
Total do Circulante	2.082.483	2.078.032
Não Circulante		
Créditos a receber	28.462	27.834
Imobilizado (nota 8)	99.077	102.836
Intangível	1.972	2.998
Total do Não Circulante	129.511	133.668
TOTAL DO ATIVO	2.211.994	2.211.700
PASSIVO		
Circulante		
Obrigações trabalhistas (nota 9)	27.335	21.467
Obrigações tributárias (nota 10)	18.144	15.142
Outras contas a pagar	2.250	4.043
Total do Circulante	47.728	40.651
Não Circulante		
Recursos - Ações Judiciais PL 99	161	161
Seguro Empréstimos	73.786	5.071
	73.948	5.232
Patrimônio Líquido		
Patrimônio social (nota 11)	2.165.816	2.113.407
Superávit acumulado	(75.498)	52.409
Total do Patrimônio Líquido	2.090.318	2.165.816
TOTAL DO PASSIVO	2.211.994	2.211.700

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Francisco Carvalho
Auditores Independentes

**Associação dos Empregados e Empregados Aposentados dos Patrocinadores
e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES**
Demonstração do Superávit do Exercício findo em 31 e dezembro
Em Reais

Receita Operacional Bruta	2019	2018
Contribuições de Associados (nota 12)	1.432.442	1.355.411
Doações e demais receitas operacionais	2.186	14.968
Total da receita operacional bruta	1.434.628	1.370.379
Insenções tributárias usufruídas		
Despesas Operacionais		
Despesas com pessoal (nota 13)	(729.501)	(671.187)
Despesas com eventos sociais (nota 14)	(19.484)	(104.792)
Despesas gerais e administrativas (nota 15)	(118.552)	(98.930)
Despesas com serviços prestados (nota 16)	(53.314)	(116.147)
Despesas com utilidades (nota 17)	(42.643)	(39.069)
Despesas com diretoria (nota 18)	(746.359)	(497.797)
Despesas com impostos e taxas	(8.323)	(2.807)
Despesas financeiras (nota 19)	(26.528)	(31.795)
Receitas financeiras (nota 19)	234.578	244.554
Total das despesas operacionais	(1.510.126)	(1.317.970)
Superávit líquido do exercício	(75.498)	52.409

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Francisco Carvalho
Auditores Independentes

**Associação dos Empregados e Empregados Aposentados dos Patrocinadores
e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Em Reais**

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.871.627	241.780	2.113.407
Transferencia para o patrimônio social	241.780	(241.780)	-
Superávit do exercício	-	52.409	52.409
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.113.407	52.409	2.165.816
Transferencia para o patrimônio social	52.409	(52.409)	-
Déficit do exercício	-	(75.498)	(75.498)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.165.816	(75.498)	2.090.318

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Francisco Carvalho
Auditores Independentes

**Associação dos Empregados e Empregados Aposentados dos Patrocinadores
e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES
Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto
Em Reais**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Atividades Operacionais		
Superávit/(Déficit) do exercício	(75.498)	52.409
Depreciação e Amortização	11.318	12.053
	<u>(64.180)</u>	<u>64.462</u>
Redução (aumento) nos ativos		
Assistência financeira	(118.284)	148.116
Adiantamentos	(175.038)	(205.481)
Outros créditos	(4.785)	(40.703)
Créditos a receber	91.411	20.280
Créditos a receber de longo prazo	(628)	3.250
Total de redução (aumento) nos ativos	<u>(207.324)</u>	<u>(74.538)</u>
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	-	(2.145)
Obrigações trabalhistas	5.868	565
Obrigações tributárias	3.002	(3.320)
Outras contas a pagar	(1.793)	(5.575)
Total de aumento (redução) nos passivos	<u>7.077</u>	<u>(10.476)</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(264.426)	(20.551)
Atividades de Investimentos		
Pagamento na aquisição de ativo intangível	-	(13.273)
Pagamento na aquisição de ativo imobilizado	(6.534)	(2.424)
Seguro empréstimos	68.716	5.071
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	62.181	(10.626)
Aumento (diminuição) de Caixa e equivalente de caixa	(202.245)	(31.177)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	992.481	1.023.658
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	<u>790.236</u>	<u>992.481</u>
	<u>(202.245)</u>	<u>(31.177)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS E EMPREGADOS-APOSENTADOS
DOS PATROCINADORES E/OU PARTICIPANTES DA FAPES/BNDES**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2019.**

NOTA 1 – CONTEXTO SOCIAL

A APA-FAPES/BNDES é uma sociedade assistencial civil, sem fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado, com personalidade jurídica própria, distinta da de seus associados, os quais não respondem, nem solidária nem subsidiariamente pelas obrigações contraídas em nome da Entidade.

A APA-FAPES/BNDES foi instituída em dezessete de junho de 1987, em Assembleia Geral de Constituição, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida República do Chile nº 100. Na oportunidade de sua criação, foi registrada com o nome de APA-BNDES – Associação dos Participantes da FAPES. Desde o dia 28 de fevereiro de 2007, com a realização de Assembleia Geral Extraordinária e aprovação do novo Estatuto, a entidade passou a denominar-se Associação dos Empregados e Empregados- Aposentados dos Patrocinadores e/ou de Participantes da FAPES, conseqüentemente sua sigla foi alterada para APA-FAPES/BNDES.

Entre as diversas funções atribuídas a APA-FAPES/BNDES, destaca-se a de “representar e defender administrativa e judicialmente os interesses dos associados e de seus respectivos dependentes perante a FAPES, seus patrocinadores e demais entidades públicas e privadas de assistência e previdência social”.

Objetivando ser a porta-voz dos aposentados e pensionistas, bem como de todos os participantes da FAPES, a APA-FAPES/BNDES tem sua representatividade reforçada pela abertura de diálogo com as administrações do BNDES e da FAPES, funcionando, assim, como um elo entre seus associados, a FAPES e seus patrocinadores.

A APA-FAPES/BNDES é administrada por uma Diretoria, sem remuneração, composta de 13 (treze) membros, assim constituída:

- I – Presidente e Vice-Presidente
- II - Diretoria Administrativa e Diretoria adjunta
- III - Diretoria Financeira e Diretoria adjunta
- IV - Diretoria Jurídica e Diretoria Adjunta
- V - Diretoria Sociocultural e Diretoria adjunta
- VI – Diretoria de Apoio Assistencial e Diretoria



NOTA 2 – BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo as disposições da Resolução CFC nº 1.409/12, que aprova a ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, e consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor com exceção das aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do ambiente econômico onde a Entidade atua. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para a unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

NOTA 3 – PRINCIPAIS DIRETRIZES E PRÁTICAS CONTÁBEIS.

3.A – Instrumentos Financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.



A Entidade não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Entidade nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, somente quando a Entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseada em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos.

Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros recebíveis.



Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos de caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa, com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação e que estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos.

A Entidade reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações quitadas e/ou canceladas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

3.B – Imobilizado

Reconhecimento e mensuração.

Registrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis a um ativo. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo deduzido do valor residual.

Custos subsequentes.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Entidade e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.



Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.C – Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As demonstrações financeiras refletem a provisão de férias constituída com base na remuneração dos empregados da Entidade e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, incluindo os encargos sociais correspondentes.

3.D – Apuração do Superávit/Déficit

O superávit/déficit das atividades é apurado em conformidade com o regime de competência.

As receitas de contribuições institucionais são determinadas por meio do reconhecimento das mensalidades dos sócios ativos e assistidos.

O superávit do exercício de 2016 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências Legais e estatutárias uma vez que o superávit será aplicado integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais e de acordo com a Resolução 1.409/12, que aprovou a ITG 2002.

3.E – Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.



3.F – Ativo circulantes e não circulantes

Assistência financeira

Refere-se às contribuições destinadas à APA-FAPES BNDES pelos sócios ativos e assistidos.

3.G – Passivo circulante e não circulante

Ações judiciais

As ações judiciais abrangem processos na qual a Entidade atua como representante dos associados.

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis até a data do balanço patrimonial.

3.H – Gerenciamento do risco financeiro

A política da Administração é manter uma sólida base de recursos para manter o desenvolvimento futuro da Entidade. A Administração monitora o retorno sobre os recursos aplicados considerando os resultados das atividades econômicas.

3.I – Patrimônio Social

Representa o patrimônio social da Entidade, acrescido dos resultados apurados anualmente desde a data de sua constituição, que são empregados integralmente nos objetivos sociais da Entidade, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundo Rotativo de Caixa	286	5.304
Bancos Conta Movimento	22.469	10.406
Cetificado de Depósito Bancário - CDB	767.481	976.770
Total	<u>790.236</u>	<u>992.481</u>

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) são remuneradas a taxas que variam entre 98% e 99,5% do CDI, podendo ser resgatadas antecipadamente, sem prejuízo dos rendimentos.



Francisco Carvalho
Auditores Independentes

NOTA 5 – ASSISTÊNCIA FINANCEIRA.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Sócios ativos	39.032	73.814
Sócios assistidos	783.711	630.645
Total	<u>822.743</u>	<u>704.459</u>

NOTA 6 – CONTAS A RECEBER – CONTRIBUIÇÕES ASSOCIADOS.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contribuições Associados Ativos	4.409	4.353
Contribuições Associados Assistidos	109.660	201.127
Total	<u>114.069</u>	<u>205.481</u>

NOTA 7 – ADIANTAMENTOS.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Adiantamento emergencial Norma Elisa	9.520	-
Adiantamento emergencial Katia Simone	6.503	-
Adiantamento emergencial Ricardo Pessanha	633	-
Adiantamento emergencial Marta Alves	4.777	-
Adiantamentos de salários e 13 ^o . Salário	-	23.314
Bloqueio c/corrente judicial	61.835	61.835
Plano Equac. de Déficit	30.465	31.011
Honorário Sucumbência-Paridade	229.555	54.490
Outros Adiantamentos	4.360	1.960
Total	<u>347.649</u>	<u>172.611</u>



Francisco Carvalho
Auditores Independentes

NOTA 8 – IMOBILIZADO.

	Saldo em 31/12/2018	Aquisições	Depreciação Acumulada	Saldo em 31/12/2019	Taxa Taxa anual de Depreciação
Imóveis	77.225	-	(4.483)	72.742	4%
Móveis e utensílios	8.603	594	(1.022)	8.175	10%
Computadores e periféricos	16.818	5.940	(4.788)	17.970	20%
Acervo de livros	190	-	-	190	
Total	102.836	6.534	(10.293)	99.077	

NOTA 9 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS.

	2019	2018
Obrigações com pessoal	7.329	7.024
FGTS a recolher	2.547	2.002
INSS a recolher	13.704	11.480
Provisão de férias	3.754	961
Total	27.335	21.467

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS.

	2019	2018
IRRF a Recolher	9.622	6.250
PIS a Recolher	266	241
PIS/COFINS/CSLL Retidos na Fonte	7.308	7.703
ISS Retido	948	948
	18.144	15.142

NOTA 11 – PATRIMÔNIO SOCIAL.

O patrimônio social incorpora os resultados apurados em cada exercício aprovado pela Assembleia Geral. O valor do superávit do exercício será submetido à apreciação da Assembleia Geral para destinação a aumento do patrimônio social.



Francisco Carvalho
Auditores Independentes

NOTA 12 – CONTRIBUIÇÃO DE ASSOCIADOS.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Associados ativos	58.443	60.369
Associados assistidos	1.373.999	1.295.042
Total	<u>1.432.442</u>	<u>1.355.411</u>

NOTA 13 – DESPESAS COM PESSOAL.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários, 13o. Salário e férias	(361.351)	(321.070)
FGTS	(28.107)	(26.652)
INSS	(108.959)	(105.328)
Plano de Saúde	(100.245)	(84.111)
Refeição	(81.817)	(86.418)
Outros	(49.022)	(47.608)
Total	<u>(729.501)</u>	<u>(671.187)</u>

NOTA 14 – DESPESAS COM EVENTOS SOCIAIS.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Confraternização - Diretoria Social	-	(85.695)
Coral BNDES	(14.600)	(4.900)
Despesas c/aniversariante	(4.884)	(5.332)
Brindes - Diretoria Social	-	(8.865)
Total	<u>(19.484)</u>	<u>(104.792)</u>



Francisco Carvalho
Auditores Independentes

NOTA 15 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Tarifas postais	(1.695)	(340)
Associação de classe	(7.636)	(6.370)
Informática	(16.145)	(15.562)
Lanches	(4.191)	(7.321)
Manutenção de máquinas	(5.567)	(9.006)
Locação máquina de xerox	(15.275)	(15.346)
Depreciação e amortização	(11.318)	(12.053)
Cópias, impressos, encadernação	(7.965)	(11.064)
Serviços gerais	(9.633)	(9.777)
Associação de classe ANAPAR	-	(3.355)
Outros	(39.128)	(8.738)
Total	<u>(118.552)</u>	<u>(98.930)</u>

NOTA 16 – DESPESAS COM SERVIÇOS PRESTADOS.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Auditoria e contabilidade	(53.314)	(50.089)
Advocacia	-	(25.092)
Pessoa Física	-	(40.491)
Outros	-	(476)
Total	<u>(53.314)</u>	<u>(116.147)</u>

NOTA 17 – DESPESAS COM UTILIDADES.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Telefone	(15.271)	(15.762)
Material de expediente	(12.301)	(9.413)
Condomínio	(13.404)	(12.382)
Energia elétrica	(1.667)	(1.512)
Total	<u>(42.643)</u>	<u>(39.069)</u>

NOTA 18 – DESPESAS COM DIRETORIA.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Alimentação	(111.126)	(74.550)
Diretoria Jurídica	(254)	(9.034)
Diretoria Financeira	(15.102)	-
Diretoria Social	(351.913)	(209.260)
Diretoria de Apoio Assistencial	(98.523)	(47.544)
Diretoria Administrativa	(8.280)	-
Diretoria de Comunicação	(128.259)	(118.261)
Presidência	(27.128)	(14.671)
Diretoria Cultural	(5.155)	-
Despesa com Viagem	(620)	(24.477)
Total	<u>(746.359)</u>	<u>(497.797)</u>

NOTA 19 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras		
Receita sobre aplicação financeira	46.399	63.662
Apoio financeiro - ativos	18.112	35.695
Apoio financeiro - assistidos	170.067	145.197
Total das receitas financeiras	<u>234.578</u>	<u>244.554</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(21.110)	(23.154)
IRRF sobre aplicações financeiras	(4.910)	(8.444)
Outras despesas financeiras	(508)	(197)
Total das despesas financeiras	<u>(26.528)</u>	<u>(31.795)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>208.050</u>	<u>212.759</u>

* * *